



# CENÁRIO ECONÔMICO

Confira os fatores – no âmbito internacional e doméstico – que impactaram o cenário econômico e a rentabilidade das carteiras da POUPREV, em maio de 2023.

## INTERNACIONAL

Ao longo do mês de maio, dois dos principais riscos de mercado foram afastados ou reduzidos por meio do acordo do teto da dívida americana e da ausência de novos desdobramentos negativos relevantes no setor bancário do mesmo país. Nos EUA, dados de atividade vieram melhores do que o esperado de modo geral. O mercado de trabalho segue aquecido, porém com sinais de gradual arrefecimento, e a inflação em um nível ainda alto, com trajetória de desaceleração lenta. Dessa forma, o mercado diminuiu a probabilidade de quedas de juros neste ano nos Estados Unidos.

Na China, os dados de atividade permaneceram fracos e continuou a preocupação com relação ao ritmo e à composição da sua recuperação econômica, contribuindo para mais um mês de queda no preço das commodities. A produção industrial, as vendas no varejo e a divulgação de crédito apresentaram resultados aquém do esperado. O setor imobiliário também decepcionou, apresentando piora sequencial em vendas de imóveis e novas construções residenciais.

No atual contexto, as autoridades do país, junto com o Banco Central, seguem reiterando o objetivo de priorizar o crescimento durante a reabertura e retomada das suas atividades, ainda que sem indicar novos estímulos. Assim, a perspectiva de vários economistas é de que a economia global deve desacelerar à frente devido ao enorme aperto monetário realizado ao longo dos últimos meses, com crescente probabilidade de uma recessão mais adiante.

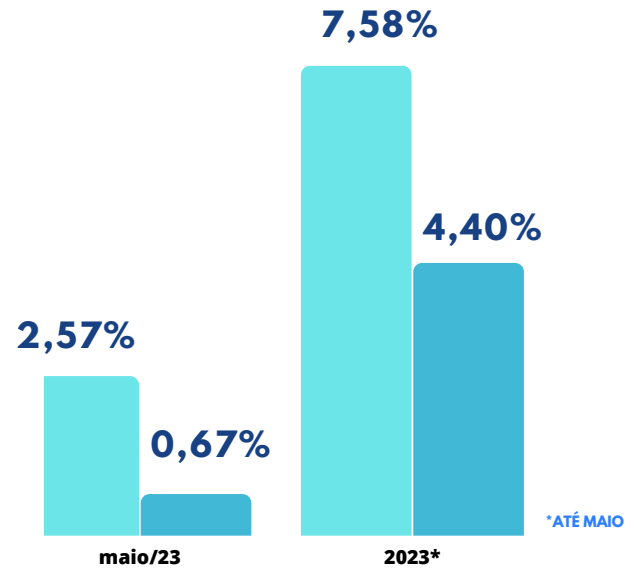
## NACIONAL

No cenário doméstico, os ativos brasileiros, com destaque para a bolsa e a curva de juros, tiveram boa performance em meio à aprovação da proposta do arcabouço fiscal na Câmara. No campo econômico, os dados do PIB mostraram forte crescimento no primeiro trimestre deste ano, puxado, principalmente, pelo setor agropecuário. O desempenho, ainda que mais fraco da demanda doméstica, mantém a sinalização de uma atividade ainda resiliente. Adicionalmente, os dados de mercado de trabalho indicam que o ritmo de geração de emprego ainda é elevado e não sugerem aumento do desemprego no curto prazo. Outro destaque no mês foi a divulgação do IPCA-15 bem abaixo das projeções do mercado e com uma composição um pouco melhor, o que favorece o movimento de redução de taxas de juros pela autoridade monetária.



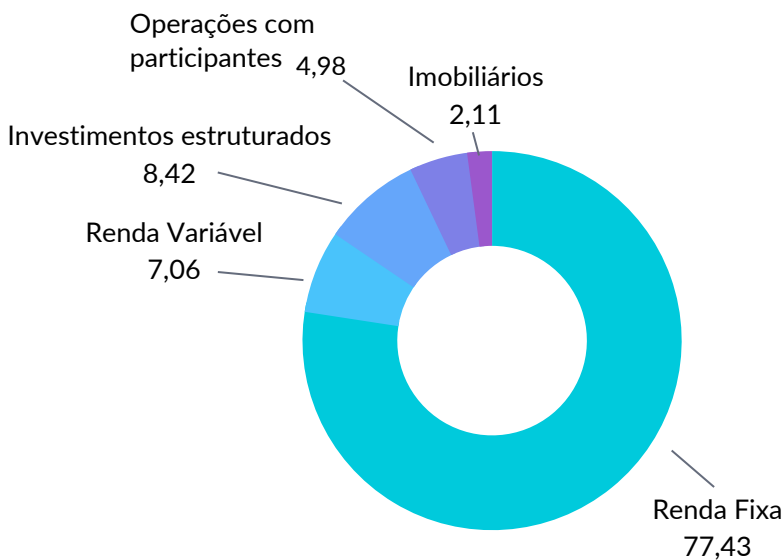
# DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

O ambiente mais favorável à redução da curva de juros futuros e a performance da Bolsa trouxeram reflexos positivos para a carteira do plano misto de benefícios, que fechou o mês de maio com rentabilidade de 2,57%, que representa 384% da referência atuarial do plano, que ficou em 0,67% no período. Com esse resultado, a rentabilidade dos cinco primeiros meses de 2023 ficou em 7,58% enquanto a referência atuarial foi de 4,40%.



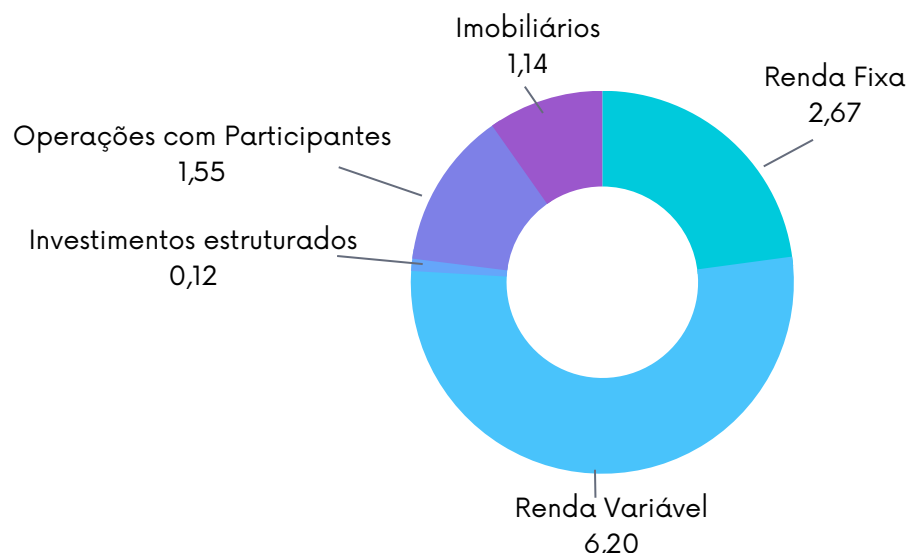
Os gráficos, a seguir, apresentam a participação e rentabilidade por segmento:

## % DE PARTICIPAÇÃO



Conforme se verifica no gráfico ao lado, não há alocação no segmento "investimento no exterior". Diante do cenário delineado anteriormente de enfraquecimento do dólar e de um ambiente desfavorável para a renda variável no exterior, a POUPREV decidiu "zerar" sua posição nesse segmento, registrando rentabilidade acumulada de 214,55% durante os 9 anos do investimento.

## RENTABILIDADE % (MENSAL)





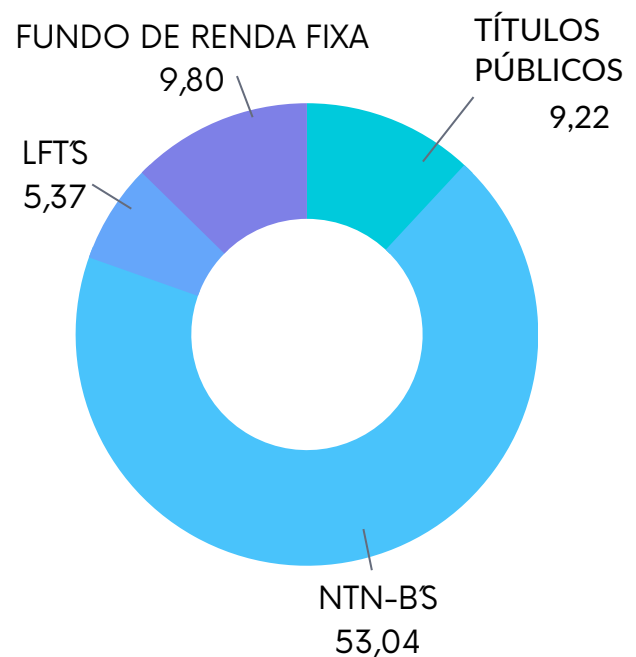
# CARTEIRA DO PLANO

## RENDA FIXA

Os ativos de renda fixa, cuja participação na carteira supera 77%, renderam 2,67% no mês, equivalente a 237% do CDI, resultante dos seguintes desempenhos:

ATIVO	RENTABILIDADE
TÍTULOS PRIVADOS	1,05%
NTN-B's	3,16%
LFT's	1,29%
FUNDOS DE RENDA FIXA	1,26%

## PARTICIPAÇÃO %





## CARTEIRA DO PLANO RENDA VARIÁVEL

Impulsionado pelo fechamento da curva de juros e pelos dados positivos de inflação e atividade econômica, o Ibovespa fechou o mês de maio em alta, com variação de 3,74%. Outrossim, o IFIX, índice de Fundos Imobiliários, teve um mês bastante positivo, subindo 5,43%. O ambiente benigno do período favoreceu alguns ativos de risco da carteira. Destaque para o Fundo de Ações Moat Capital e o Fundo Imobiliário Rio Bravo Renda Corporativa que tiveram rentabilidade de 14,25% e 13,76%, respectivamente.

O segmento de Renda Variável do plano fechou o mês de maio com alta de 6,20% e o Imobiliário com 1,14%.

## OS PRINCIPAIS MOVIMENTOS DO MÊS

Em maio/23, a gestão dos investimentos priorizou alocações táticas em ativos de renda fixa, com destaque para:

- 1** Aplicação em LFT com vencimento em 2028, de forma a potencializar o ganho esperado.
- 2** Compra de NTN-B com vencimento em 2024, de forma a aproveitar a oferta de títulos com remuneração compatível com os objetivos de rentabilidade da carteira do plano;
- 3** Aplicação no Fundo de RF Safra Capital Market com o objetivo de diversificação do fundo de caixa da carteira.





# RENTABILIDADE DO MÊS

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	2023
RENDA FIXA	0,09%	1,14%	2,53%	1,97%	2,67%	8,66%
RENDA VARIÁVEL	2,47%	-7,89%	-3,89%	2,36%	6,20%	-1,39%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,81%	1,62%	4,14%	0,70%	0,12%	7,56%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	2,57%	2,53%	-0,32%	-2,00%	---	2,73%
IMOBILIÁRIO	1,22%	2,09%	0,23%	2,35%	1,14%	7,22%
OPERAÇÕES COM PARTICIP.	1,43%	1,28%	1,40%	1,28%	1,55%	7,14%
CARTEIRA DO PLANO	0,36%	0,51%	2,05%	1,89%	2,57%	7,58%
META ATUARIAL*	0,77%	1,08%	0,95%	0,84%	0,67%	4,40%
<i>Atual: *INPC + 3,80% a.a.</i>						
% ATINGIDA DA META	46,75%	47,22%	215,79%	225,00%	383,58%	172,29%

Com isso, o Plano Misto de Benefícios acumula até maio rentabilidade 72% superior à referência atuarial. No mês de maio, a carteira do PGA apresentou rentabilidade de 0,88% e o acumulado de 12 meses foi de 11,15%.

CARTEIRA PGA	JAN :: 23	FEV :: 23	MAR:: 23	ABR:: 23	MAI::23	2023	ÚLT. 12M
APLICAÇÕES PGA	0,37%	0,79%	1,02%	0,94%	0,88%	4,06%	11,15%
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	5,37%	13,48%

## GESTÃO E ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS

A POUPREV entende o ambiente ainda desafiador, segue avaliando o cenário econômico global e doméstico, em particular a perspectiva de início do ciclo de afrouxamento monetário e mantém disciplina na busca dos objetivos estratégicos em linha com os seguintes balizadores:

1. Reconfiguração da curva de vencimento de títulos públicos federais com foco na desconcentração de vértices;
2. Neutralidade em relação aos ativos de risco.

